16/05/2013 - Receita líquida da Triunfo cresce 29% no 1º trimestre e atinge R$ 260,2 milhões

Lucro líquido da companhia avança 21% no período e atinge R$ 18,2 milhões

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. [Bovespa: TPIS3] – uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e energia – registrou receita líquida ajustada de R$ 260,2 milhões no primeiro trimestre de 2013, 28,9% acima dos R$ 201,9 milhões alcançados no mesmo período do ano anterior.
Na mesma base de comparação, o EBITDA Ajustado cresceu 35,8% e atingiu R$ 149,2 milhões. Já o lucro líquido teve expansão de 21,2% no período, para R$ 18,2 milhões, enquanto o lucro base de dividendos totalizou R$ 32,8 milhões.
Os resultados foram influenciados pelos avanços obtidos nos diferentes segmentos em que a companhia atua. Comparado ao primeiro trimestre de 2012, houve aumento de 3,2% no tráfego das rodovias, para 22 milhões de veículos equivalentes. Na administração portuária, houve crescimento de 8,8% na movimentação de TEUS (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), para 152 mil.
Também colaborou o bom desempenho das atividades de geração de energia, em que a receita líquida registrou aumento de 47,7% no primeiro trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A cabotagem movimentou 9.183 TEUs (crescimento de 49,1%), enquanto o volume de passageiros no Aeroporto de Viracopos atingiu 2,2 milhões (avanço de 6,6%).
Ainda no primeiro trimestre, o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o ingresso no capital social da Triunfo mediante a subscrição privada de ações.
O investimento se dará pela emissão de 30 milhões de ações ordinárias da Triunfo, com valor unitário por ação de R$ 11,00. O valor total do aumento de capital da subscrição privada será de R$ 330 milhões. O ingresso da BNDESPAR no capital da companhia está condicionado à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Rodovias

O volume de tráfego nas rodovias Concer, Concepa e Econorte - administradas pela Triunfo - atingiu 22 milhões de veículos equivalentes no primeiro trimestre de 2013, 3,2% superior ao registrado em igual período do ano anterior. “Mesmo com a economia em um ritmo aquém do ideal, nossas rodovias cresceram significativamente nos últimos três anos: 28% de crescimento entre 2010 e 2012, uma media de quase 9%, com um PIB acumulado no período de 11,44%”, informou Sandro Lima, CFO e diretor de Relações com Investidores da Triunfo.
Como resultado do crescimento do tráfego, de reajustes nas tarifas dos pedágios (+4%) e de outras receitas de rodovias, o avanço da receita líquida ajustada do segmento foi de 10,4% no primeiro trimestre, alcançando R$ 129,8 milhões. Já o EBITDA ajustado aumentou 25,6% no período, para R$ 108,2 milhões.

Terminal Portuário

O resultado da Portonave, coligada da Triunfo, foi ainda melhor. A receita líquida apresentou alta de 18,8%, atingindo R$ 57,7 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2012. O crescimento foi impulsionado pelo maior volume de contêineres cheios, que possuem uma tarifa maior, além da capacidade do terminal de agregar outros serviços portuários.
No total, a movimentação de TEUs cresceu 8,8%, para 152 mil. O mix de movimentação do trimestre ficou equilibrado, sendo 51,1% de exportação e 48,9% de importação.

Geração de Energia
A receita líquida com geração de energia mostrou alta de 47,7% no primeiro trimestre de 2013, na comparação com igual período do ano anterior, somando R$ 37,3 milhões em razão do início da operação da Triunfo Negócios de Energia (TNE), que atuou entre janeiro e março deste ano com operações de compra e venda de curto prazo, garantindo a adição de R$ 13,7 milhões na receita do segmento.
Pelo cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a geração comercial da primeira turbina da Rio Canoas deve começar em janeiro de 2015. Entretanto, a construção está com o cronograma adiantado, reforçando o plano de entrega antecipada para o segundo semestre de 2013.

Cabotagem
Na área de cabotagem, a Maestra Logística apresentou receita líquida de R$ 16,7 milhões no primeiro trimestre de 2013, alcançando um avanço de 58,7% na comparação anual, beneficiada pelo início da operação da frota de quatro navios em março do ano passado. Na mesma base de comparação, a movimentação de TEUs cresceu 49,1%, para 9.183 no total.

Logística Aeroportuária
O volume de passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos atingiu 2,2 milhões entre janeiro e março de 2013, o que representa um crescimento de 6,6% na comparação com igual período do ano anterior.
Apesar de o volume de cargas ter diminuído em 9,3%, Viracopos teve uma participação maior de cargas de importação no mix de movimentação, saindo de 63,1% no primeiro trimestre de 2012 para 70,5% em igual período deste ano. Essa melhora gera mais rentabilidade para a operação de cargas, não impactando negativamente a receita do segmento.
É importante destacar que, apesar da redução no volume de cargas, Viracopos foi o maior importador e o segundo maior exportador entre os aeroportos do Brasil. No primeiro trimestre, a receita líquida ajustada da operação aeroportuária totalizou R$ 18,6 milhões.

Sobre a Triunfo Participações e Investimentos
A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e geração de energia. De capital aberto, está listada no Novo Mercado, nível mais alto de Governança Corporativa da BM&FBovespa.
A companhia administra 642 quilômetros de rodovias no Sul e no Sudeste do Brasil, por meio das concessionárias Concepa, Concer e Econorte. Possui participação de 50% na Portonave, que opera o Terminal Portuário de Navegantes, em Santa Catarina; e de 66,68% na empresa de navegação e logística Maestra.
A empresa controla também a Rio Verde Energia, concessionária da UHE Salto, em Goiás, e a

Rio Canoas Energia, concessionária da UHE Garibaldi – em construção no Estado de Santa Catarina, entre as cidades de Abdon Batista e Cerro Negro. Além disso, detém 23% da Aeroportos Brasil Viracopos, concessionária que será responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Campinas – Viracopos.
www.triunfo.com

Máquina Finance PR